

Área de Proteção Ambiental está ameaçada

A maior problema com a invasão da APA do Descoberto é o comprometimento do maior manancial hídrico destinado ao abastecimento do Distrito Federal. Por enquanto, essa preocupação ainda não existe por parte da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (Caesb). "Até o momento esse processo de ocupação indevida não tem causado transtornos, pois o loteamento irregular ainda não se consumou", assegura Fernando Leite, presidente da Caesb.

No entanto, a empresa teme que se as pessoas começarem a se mudarem para a área e fazer casas, a situação poderá se tornar grave em pouco tempo. "Quando esses locais são inva-

dados, uma das primeiras coisas que aparecem são as fossas e elas contaminam o lençol freático com coliformes fecais, tornando a água imprópria para o consumo", alerta. "Isso não pode acontecer, especialmente naquele local, onde temos dezenas de nascentes que formam os mananciais de abastecimento", afirma.

Os riscos são graves e têm chamado a atenção de organizações não governamentais. Anteontem, a Fundação Futuro Verde entrou com uma ação no Ministério Público do DF, pedindo providências urgentes sobre as invasões e loteamentos irregulares na APA do Descoberto. Por ser contrário à inva-

são, o presidente dessa entidade, o geólogo Adelmo Siqueira de Lima, também já sofreu ameaças, inclusive de morte, do líder dos invasores, Gercino Diniz.

A ação proposta pela ONG foi parar na Promotoria de Defesa do Meio Ambiente e posteriormente repassada para a Promotoria Urbanística. De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério Público, o promotor responsável pelo caso irá enviar ofício à administração regional de Taguatinga pedindo informações sobre a situação e se já foram tomadas providências para evitar a ocupação irregular daquela área. **(R.C.)**